

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Junho de 2016

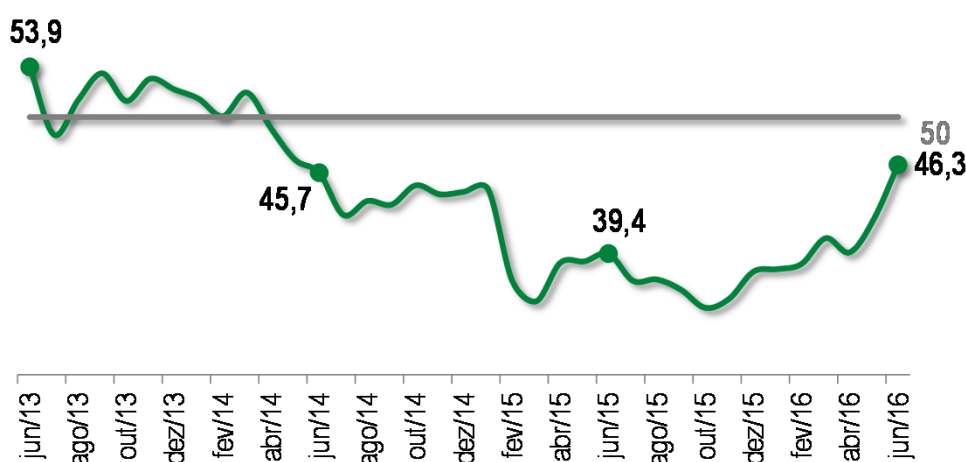
### Pessimismo diminui e confiança atinge maior nível em 25 meses

O pessimismo dos empresários gaúchos diminuiu novamente e levou à segunda expansão seguida do ICEI/RS, de 42,1 em maio para 46,3 pontos em junho. Nos últimos dois meses, o índice acumulou alta de 6,8 pontos e alcançou ao maior patamar desde junho de 2014, mostrando que a falta de confiança dos empresários gaúchos, presente há 27 meses consecutivos, diminuiu.

Em junho, todos os índices de condições atuais ficaram abaixo dos 50 pontos, mas cresceram intensamente em relação a maio. Isso significa que a percepção negativa ainda predomina entre os empresários, mas está menos disseminada. O índice geral alcançou 38,5 pontos, o maior patamar desde dezembro de 2014, 5,3 acima do valor observado em maio. O índice de condições atuais da economia brasileira registrou forte avanço de 26,3 para 32,7 pontos no período e o de condições das empresas expandiu 4,7 pontos, o que deixou o índice em 41,5 pontos.

O índice de expectativas aumentou de 46,4 pontos em maio para 50,2 pontos em junho. Portanto, a situação não deve piorar nos próximos seis meses, dado que o índice ficou praticamente sobre a linha neutra (50 pontos), pela primeira vez desde maio de 2014. A maior influência para esse comportamento vem do otimismo em relação às empresas, componente do índice que marcou 53,5 pontos em junho, uma elevação de 3,8 pontos frente a maio. Já as expectativas para economia brasileira melhoraram, mas o pessimismo ainda é preponderante. O índice de junho foi de 43,8 pontos, o maior nível desde abril de 2014, e 3,9 pontos maior do que o de maio.

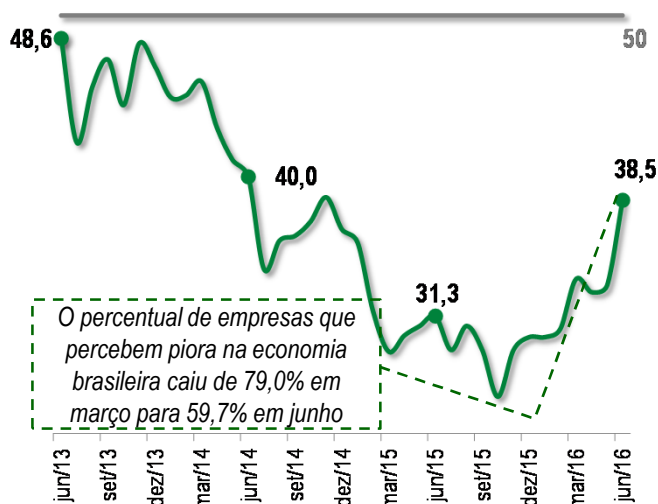
### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

## Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

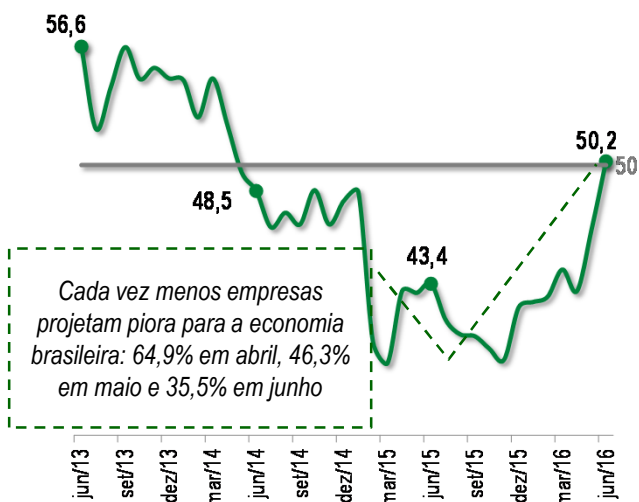



	MAI/16	JUN/16	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	26,3	<b>32,7</b>	39,9
 Economia do Estado	27,1	<b>31,9</b>	39,4
 Empresa	36,8	<b>41,5</b>	47,0

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

## Expectativas

Para os próximos seis meses



	MAI/16	JUN/16	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	39,9	<b>43,8</b>	48,4
 Economia do Estado	38,1	<b>43,3</b>	47,7
 Empresa	49,7	<b>53,5</b>	58,4

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** 243 empresas sendo 55 pequenas, 91 médias e 97 grandes.

**Período de Coleta:** 01 a 13 de junho de 2016.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>